



**ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE**

A Câmara Técnica não é deliberativa. Os itens aqui discutidos e pactuados serão avaliados na reunião da CIB e poderão ser alterados.

ATA DA CÂMARA TÉCNICA DE GESTÃO

LOCAL: 8º andar da SES

DATA: 15 de agosto de 2019

HORÁRIO: 09h

PRESENTES À REUNIÃO

SES: Lourdes de Costa Remor (CIB), Carmem Regina Delziovo (SPS), Ramon Tartari (SUR), Hanna Karine S. Jacques (GECOS), Helma Finta Uba (GEPRO), Grace Ella Berenhauer (GECOA), Marcus Aurélio Guckert (GEARS), Rosilene C. P. Ventura (Reg. Grande Florianópolis), Lilian Bradfield (GEARS), Heidi Gauche (Geinf), Liliane Oliveira (SUH), Dulce Quevedo (GPLAN),

COSEMS: Edson Luiz Medeiros (COSEMS); Fábio Antônio de Souza (COSEMS); Maristela BisogninSanti Rocha (Chapecó); Edenice Reis Silvara e Fabiana Conrado (Florianópolis); Lilian Venâncio Nolla (Araranguá); Mariana Itamaro Gonçalves (Florianópolis); Elisabeth R. E. Bachmann (Jaraguá do Sul); Fabiana Conrado (Jaraguá do Sul); Márcia Adriana Cansian (Botuverá); Uiara Rautenberg Silva (Blumenau); Monica Daniele Pasold Riboloi (Jaraguá do Sul); Liliane Kelen Miguel (SEINSF/SEMS/SMS); Daiane Araujo (SEINSF/SEMS/SMS); Arnaldo G. Munhoz Jr (Gaspar); Marcelo Irineu Miles (Itajaí); Roseclair Barros (Cosems); Francismari Lessa e Ramon Santana Balbino (Gravatal); Ivania May (Cosems); Cleci Zanin (Xanxerê); Guilherme Daniel Pupo (Cosems); Maria do Carmo Somara e Lucimara Nunes Ferreira (Criciúma); Mariana Zopeletto (Joaçaba); Francieli Zanatta (Gaspar); Maria Clarice Hupolo (Brusque); Alessandra Maass (Brusque); Simone Minato Santana e Patrícia Marcon (Tubarão); Indaiara Viero Perozzoli (Fraiburgo); Marina Soncini, Fábio Fernandes, Cláudia Scortegagna (SMS de Florianópolis),

COORDENAÇÃO DA REUNIÃO: Carmen Delziovo

PAUTA

1. Saúde Auditiva: aumento do recurso federal para saúde auditiva;
2. Política Hospitalar Catarinense;
3. Campanha de Cirurgias Eletivas;
4. Consórcios;
5. Atualização do Termo de Garantia de Acesso de TRS.

INFORME

1. Encontro de Contas da Oncologia e da Campanha das Cirurgias Eletivas conforme a metodologia aprovada.



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE

45 **1. TERMO DE GARANTIA DE ACESSO DA TRS**

46 Grace Ella Berenhauser, Gerente de Controle e Avaliação, apresenta o termo de
47 garantia de acesso da TRS, construído pela Gerência de Controle e Avaliação e
48 concluído na Comissão de Controle e Avaliação. O estudo para a construção do
49 termo foi com base na capacidade instalada: número de máquinas e turnos de
50 atendimentos. Das 31 clínicas habilitadas em TRS em SC, 21 estão habilitados no
51 pré-dialítico. O atendimento é a população de referência.

52 **Tipos de procedimentos:** A TRS inclui a atenção básica TRS 1, 2 e 3 (pagos na
53 PPI); estágios tipo 4 e 5 do pré dialítico, diálise e hemodiálise (pagos na APAC).

54 **Faturamento:** Os estágios 4 e 5 do pré-dialítico paga tudo como FAEC
55 (extrateto). A APAC não separa as consultas pré-dialíticas. Na diálise e
56 hemodiálise, o prestador deve registrar tudo na APAC, mas no faturamento, o MS
57 separa o pacote dos exames e consultas para o BPA.

58 Hanna Jacques, Gerente de Contratualização, informa que o edital para a
59 contratação das clínicas de TRS já está aberto. Não há forma de pagar o
60 prestador de serviço de TRS se o mesmo não estiver contratualizado. Os termos
61 deverão ser encaminhados à SES, assinados pelo prestador, gestor e CIR.

62 **Encaminhamentos:** Levar para aprovação na CIB o modelo do Termo de
63 Garantia de Acesso da TRS.

64

65 **2. POLÍTICA HOSPITALAR CATARINENSE**

66 Carmem Delziovo, Superintendente de Planejamento da SES, apresenta um
67 breve histórico e esclarece algumas dúvidas com relação a proposta hospitalar
68 catarinense. Informa que o Secretário de Estado da Saúde, Helton de Souza
69 Zeferino, mostrou a proposta da política hospitalar para a Associação e a
70 Federação dos Hospitais e foi bem aceita. A implantação será a partir de janeiro
71 de 2020, com avaliação das metas contratualizadas, anual ou conforme
72 necessidade apontada pela SES. Com relação aos recursos ficou definido que os
73 hospitais da SES, próprios, não receberão os incentivos previstos nesta política.
74 O HU que já recebe um incentivo de R\$ 150.000,00 continuará recebendo, por ser
75 federal e referência estadual. A proposta da Câmara Técnica é que o recurso seja
76 repassado pelo fundo municipal quando a gestão do hospital for do município e
77 que o município encaminhe o relatório de acompanhamento para a SES, assinado
78 pela Comissão de Metas, dos últimos 12 meses (2018). Os hospitais sob a gestão
79 do estado serão pagos conforme o contrato. Também, sugerido alinhar os
80 contratos à política hospitalar – padronizar. Os hospitais foram classificados em
81 portes conforme capacidade instalada e outros critérios. Abaixo os valores
82 propostos para pagamento dos portes aos hospitais.



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE

Unidades	R\$ Mês por Unidade	Nº Unidade	Total Mês
Porte V	R\$ 2.000.000,00	3	R\$ 6.000.000,00
Porte IV	R\$ 1.000.000,00	9	R\$ 9.000.000,00
Porte III	R\$ 450.000,00	14	R\$ 6.300.000,00
Porte II	R\$ 70.000,00	37	R\$ 2.590.000,00
Porte I	R\$ 30.000,00	15	R\$ 450.000,00
UIS	R\$ 20.000,00	7	R\$ 140.000,00
SM	R\$ 10.000,00	11	R\$ 110.000,00
Hosp Porte III, II e I (Fixo SM)	R\$ 10.000,00	31	R\$ 310.000,00
Complemento SM (Nº Leitos)	R\$ 500,00	825	R\$ 412.500,00
TotalMês			R\$ 25.312.500,00
Total Ano			R\$ 303.750.000,00

83

84

Encaminhamentos: Levar a proposta da política hospitalar para aprovação na CIB.

85

86

3.CAMPANHA DE CIRURGIAS ELETIVAS

87

Carmem Delziovo apresenta a proposta para a Campanha de Cirurgias Eletivas a ser realizada de set. a dez, de 2019. A proposta reduziria o elenco de procedimentos para priorizar procedimentos que, geralmente, não são realizados nas Campanhas. A proposta não foi aceita. O elenco ficou aberto e deverá, segundo Grace Ella Berenhauer, ser faturada com AIH de faixa federal para poder futuramente ressarcir os valores que a SES disponibilizará. Carmen de Criciúma informa que naquele Município já estão autorizando cirurgias de cataratas, mesmo sem saber se haveria a continuidade da Campanha. Fábio de Souza, Assessor Técnico do Cosems, esclarece que o faturamento das AIHs será com faixa federal para garantir o ressarcimento posterior por parte do MS. Mariana de Joaçaba cita que possuem pacientes na fila para realização de cirurgia que ainda não tiveram acesso a consulta. Questiona como saber diferenciar o que é cirurgia de MAC e o que é de Campanha. Francismara de Gravatal menciona que há cirurgias de ortopedias já agendadas sem a respectiva consulta no SISREG. Márcia Cansian de Botuverá questiona o levantamento da fila no SISREG, quantidade e tempo de espera. O recurso sugerido a ser utilizado será: R\$ 2.500.000,00. Nesse valor está atrelado os R\$ 500,000,00 do projeto 0,30. Colocar também, o valor de R\$ 800.000,00 propostos ao anatomopatológico da PT MS 838/2018 e mais o restante da PT MS 838/2018. Grace Ella Berenhauer também sugere o retorno ao Fundo Estadual do recurso descentralizado para oftalmologia aos municípios para serem aplicados na Campanha. O total de recurso a ser aplicado na Campanha soma: R\$ 6.076.000,00. Em janeiro de 2020, deverá retornar o recurso do anátomo e citopatológico para a PPI. Edson Medeiros, Assessor Técnico do Cosems, lembra aos municípios que não existe nada definido para 2020, que em janeiro de 2020, volta-se a discutir. Carmem Delziovo solicita que verifiquem o valor da tela da cirurgia ginecológica para ver a possibilidade de incluir o pagamento.

88

89

90

91

92

93

94

95

96

97

98

99

100

101

102

103

104

105

106

107

108

109

110

111

112

113

114

Encaminhamentos: Levar para aprovação na CIB. Agosto valerá a metodologia do 1º semestre de 2019. Set a dez/2019, alguns prêmios serão diferenciados. Grace lembra sobre o cumprimento de metas.

115

116

117



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE

118 **4. CONSÓRCIO**

119 Carmem Delziovo propõe a prorrogação da Deliberação sobre as diretrizes dos
120 consórcios. Que ainda não tem como trabalhar o consórcio dentro da política.
121 Márcia Cansian cita que ficou angustiada com a prorrogação anterior porque
122 deveria ser construída uma proposta. Márcia cita que não há como construir uma
123 política de média complexidade com tanta rapidez, mas que, é necessário pensar
124 nessa política. Márcia sugere que se apresente uma proposta até setembro de
125 2019. Constituir uma comissão para essa proposta.

126 **Encaminhamentos:** Prorrogar a Deliberação por 60 dias para que possa ser
127 incluída na LOA ainda este ano. Realizar reunião da comissão do consórcio,
128 trabalhando o pagamento na linha de cuidado.

129

130

INFORME

131 Encontro de Contas da Oncologia e da Campanha das Cirurgias Eletivas
132 conforme a metodologia aprovada.

133

134 Grace Ella Berenhauer informa que, com base na nova metodologia aprovada
135 para o encontro de contas, a SES/GECOIA fará o encontro de contas da oncologia
136 e das cirurgias eletivas.

137

138 Por fim, Edson Medeiros, informa que houve uma reunião da APAE fora da SES e
139 que apresentaram uma nova planilha sobre os valores das APAEs. Grace Ella
140 Berenhauer esclarece que essa planilha não será considerada, pois não é oficial
141 e não se tem conhecimento do emissor. Grace lembra que os municípios foram
142 lembrados com Nota Técnica do Cosems em 2018 sobre as APAEs.

143

144

PRÓXIMAS PAUTAS

145

146 1. Stent
147 2. APAE: atualização da produção, conforme relato da reunião da CIB de
julho/2019.

148

149

150

151

152

153

154

LOURDES DE COSTA REMOR

Secretária da Comissão Intergestores Bipartite